

Os laureados na mais importante premiação do País direcionada a trabalhos acadêmicos com foco na saúde suplementar foram conhecidos no dia 5 de dezembro. O segundo colocado na categoria Direito, Janio Gustavo Barbosa, da Fundação Osvaldo Cruz, apresentou a tese [“Infraestrutura de informação na fronteira entre saúde e direito: ampliando o diagnóstico da judicialização no Brasil”](#).

O trabalho, que teve como orientadora Maria Cristina Guimarães, busca compreender a judicialização enquanto um fenômeno heterogêneo e complexo, que ultrapassa a saúde, e defende a importância de se empregar fontes de dados mais robustas, abertas à perspectiva interdisciplinar. Assim, a tese parte da proposta de judicialização 2.0 que defende um esforço de coletar, sistematizar e divulgar dados abertos, em nível nacional, online, somados ao esforço interdisciplinar para agregar outras dimensões do fenômeno da judicialização da saúde com vistas a ampliar e qualificar os litígios na área.

O 13° Prêmio IESS foi realizado no dia 5 de dezembro. Foram dezenas de trabalhos inscritos e os avaliadores das três categorias (Direito, Economia e Promoção da Saúde, Qualidade de Vida e Gestão em Saúde) escolheram os seis que se destacaram em primeiro e segundo lugar e, também, um que levou o reconhecimento de menção honrosa.

O evento foi transmitido ao vivo e a programação incluiu, além da cerimônia de premiação, o Painel de Debate: O uso da inteligência artificial no sistema de saúde. [Assista na íntegra aqui](#).

O trabalho está disponível na íntegra [aqui](#).

Fonte: [IESS](#), em 17.01.2024.